

O Globo

5/6/1984

Bóias-frias de Novo Horizonte em greve

NOVO HORIZONTE, SP — Quatro mil bóias-frias do município, a 400 quilômetros de São Paulo, entraram em greve na madrugada de ontem depois de, em assembléia, rejeitaram os termos dos acordos de Guariba. A greve foi deflagrada à revelia do Sindicato, mas não houve incidentes e, após reunião de quatro horas com o Secretário de Trabalho, Almir Pazzianotto, uma comissão de cinco trabalhadores aceitou a última proposta salarial, a ser submetida hoje cedo aos cortadores de cana: Cr\$ 2.335 por tonelada cortada.

Em Londrina, cerca de 200 bóias-frias, revoltados com os baixos salários que recebem dos gatos — subempreiteiros que os contratam para o corte de cana — entraram em greve e ameaçaram saquear armazéns e supermercados. Os incidentes só foram evitados porque as lideranças sindicais convenceram os trabalhadores a esperar três dias para se chegar a uma solução negociada.

Em Itaici, na abertura da Assembléia do Secretariado Regional Sul 1 da CNBB, cujo tema é o "trabalhador rural e urbano", foi denunciado que os acordos firmados em Guariba não estão sendo cumpridos em algumas regiões do Estado. Segundo o Bispo de Jaboticabal. D. Luiz Eugênio Perez, alguns itens continuam apenas no papel, como o que prevê o registro em carteira para os bóias-frias.

(Página 6)